

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** OFICINA TERAPÊUTICA DIRECIONADA A CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Carla Danielle Araújo Feitosa  
Polyana Norberta Mendes  
Yslana da Rocha Martins

**Autores:** Karla Vivianne Araújo Feitosa Cavalcante  
Rosilane de Lima Brito Magalhães  
Márcia Astrês Fernandes

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Uma parcela das pessoas que buscam os serviços de saúde mental é composta por crianças e adolescentes. Problemas de saúde mental em crianças e adolescentes podem ocorrer por fatores que envolvem desde a genética até processos que podem gerar impactos significativos em suas vidas. Diante da variedade de problemas ou situações que podem incidir sobre a saúde mental dessa população, o cuidado prestado deve levar em consideração os tipos de transtornos, os fatores de risco e proteção, bem como as estratégias de intervenção, especialmente no tocante às crianças com transtorno do espectro autista. Objetivo: apresentar os resultados de oficina terapêutica realizada durante o Estágio Curricular Supervisionado de estudantes do curso técnico em Enfermagem em um Centro de Atenção Psicossocial. Metodologia: trata-se de um relato de experiência desenvolvido por estudantes do curso Técnico em Enfermagem de uma instituição de ensino técnico pública, localizada no município de Bom Jesus, Piauí, Brasil. Utilizou-se a abordagem de oficina terapêutica envolvendo atividades para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Resultados: mediante a oficina terapêutica, as discentes aplicaram conhecimentos acerca dos sentimentos, sendo abordados a raiva, o amor, o nojo e a felicidade. Com o auxílio de emojis, as crianças identificavam cada um desses sentimentos e associavam com situações vividas em seu cotidiano. Além disso, devido à hipersensibilidade auditiva das crianças com TEA, utilizou-se de teatro mudo para expressão desses sentimentos. Dessa forma, obteve-se boa aceitabilidade por parte dos participantes. Considerações finais: a prática do estágio e da atividade proposta suscitou reflexões entre as alunas, bem como permitiu que as crianças pudessem expressar-se a sua maneira. Diante disso, o estágio em saúde mental representou uma experiência de grande importância para a formação das futuras técnicas em Enfermagem.